

AMADEU RUSSO

MÉTODO COMPLETO
DE
SAXOFONE

ROSSI
INSTRUMENTOS MUSICAIS
F (012) 341-5757
S. J. CAMPOS - SP

117-M
IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Russo, Amadeu

Método completo de saxofone / Amadeu Russo. -- 19. ed.
-- São Paulo : Irmãos Vitale, 1997.

1. Saxofone - Métodos I. Título.

97-1101

CDD-788.707

Índices para catálogo sistemático:

1. Métodos de ensino para saxofone : Música 788.707

DO SAXOFONE

O Saxofone foi inventado pelo artista belga Adolfo Sax.

Fabrica-se em seis diferentes tamanhos, formando, assim, a chamada *família dos Saxofones*.

Denominam-se: 1.º Saxofone agudo em *mi* $\flat$, 2.º Soprano em *si* $\flat$, 3.º Alto em *mi* $\flat$, 4.º Tenor em *si* $\flat$, 5.º Barítono em *mi* $\flat$ e 6.º Baixo em *si* $\flat$.

O Saxofone agudo em *mi* $\flat$ e o Baixo em *si* $\flat$, são pouco usados.

A boquilha do Saxofone, quase idêntica à da Clarineta, varia somente nas dimensões de acôrdo com a tonalidade e o tamanho do instrumento.

POSIÇÃO DO CORPO, DAS MÃOS E DOS DEDOS

O corpo deve permanecer direito. Os braços devem cair naturalmente ao longo do corpo, permanecendo quase que unidos ao mesmo.

A mão esquerda coloca-se na parte superior do instrumento.

Os dedos indicador, médio e anular servem para fechar os orifícios que se acham nessa parte do instrumento, por meio de três pequenos discos assinalados pelas letras A-B-C. O polegar coloca-se na parte oposta aos três dedos já citados e serve para abrir a chave n.º 11, que produz as oitavas.

A mão direita, ocupando a parte inferior do instrumento, fecha com os dedos indicador, médio e anular os orifícios por meio dos discos marcados com as letras D-E-F.

O dedo polegar, colocado na parte oposta aos outros dedos, serve para sustentar o instrumento.

DA PALHETA

A palheta, aplicada sobre a parte chata da boquilha e presa pela braçadeira, deve ser colocada de modo a deixar na extremidade uma abertura de um milímetro para os pequenos saxofones e de dois milímetros para os demais.

DA EMBOCADURA

A boquilha introduz-se na boca com a palheta para baixo. Os lábios devem ser ligeiramente dobrados para dentro a fim de impedir que os dentes mordam a boquilha e influam sobre a qualidade do som.

As vibrações da palheta, que são obtidas pela introdução do ar, no instrumento, por um golpe de língua, produzem o som.

Os lábios são de grande importância na afinação e sonoridade do instrumento.

Introduzindo-se demasiadamente a boquilha na boca o diapasão eleva-se, isto é, os sons produzidos são mais altos do que deveriam ser e afrouxando-se os lábios, os sons produzidos são sem vigor e baixos.

Deduz-se de tudo isto que, quando alguma nota do instrumento for alta, é bastante afrouxar um pouco os lábios, e quando a nota for baixa, apertar os lábios, corrigindo assim o defeito das mesmas.

LIGAÇÃO OU LIGADURA

Para se obterem as notas ligadas, é preciso dar o golpe de língua somente na primeira nota, sustentando as outras por meio do sôpro emitido.

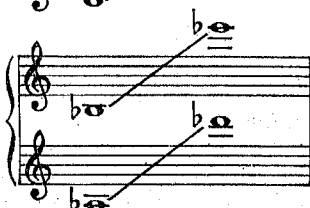
É necessário notar que, quando o movimento das notas é *ascendente*, o sôpro deve sair com mais pressão, apertando-se para isso os lábios, porém quando o movimento é *descendente*, basta afrouxar gradualmente os lábios.

EXTENSÃO DOS SAXOFONES E SUA CORRESPONDÊNCIA REAL

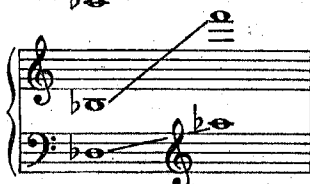
Sons escritos
Agudo em $\text{mi } \flat$
Sons reais

Musical notation for Soprano Saxophone. The top staff (treble clef) shows a written note of B-flat (mi b) with a sharp sign above it. The bottom staff (treble clef) shows the real note of A (la) with a sharp sign above it. A diagonal line connects the two notes, indicating the transposition.

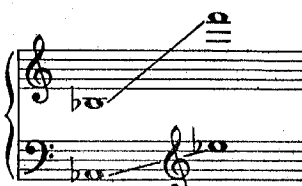
Sons escritos
Soprano em $\text{si } \flat$
Sons reais

Musical notation for Alto Saxophone. The top staff (treble clef) shows a written note of B-flat (si b) with a sharp sign above it. The bottom staff (treble clef) shows the real note of A (la) with a sharp sign above it. A diagonal line connects the two notes, indicating the transposition.

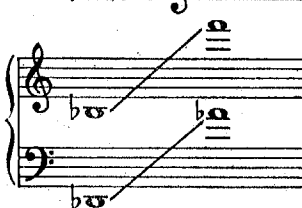
Sons escritos
Alto em $\text{mi } \flat$
Sons reais

Musical notation for Tenor Saxophone. The top staff (treble clef) shows a written note of B-flat (mi b) with a sharp sign above it. The bottom staff (treble clef) shows the real note of A (la) with a sharp sign above it. A diagonal line connects the two notes, indicating the transposition.

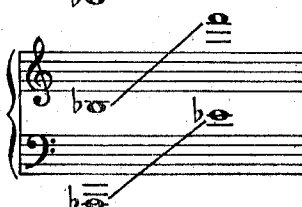
Sons escritos
Tenor em $\text{si } \flat$
Sons reais

Musical notation for Baritone Saxophone. The top staff (treble clef) shows a written note of B-flat (si b) with a sharp sign above it. The bottom staff (bass clef) shows the real note of A (la) with a sharp sign above it. A diagonal line connects the two notes, indicating the transposition.

Sons escritos
Barítono em $\text{mi } \flat$
Sons reais

Musical notation for Bass Saxophone. The top staff (treble clef) shows a written note of B-flat (mi b) with a sharp sign above it. The bottom staff (bass clef) shows the real note of A (la) with a sharp sign above it. A diagonal line connects the two notes, indicating the transposition.

Sons escritos
Baixo em $\text{si } \flat$
Sons reais

Musical notation for Contrabass Saxophone. The top staff (treble clef) shows a written note of B-flat (si b) with a sharp sign above it. The bottom staff (bass clef) shows the real note of A (la) with a sharp sign above it. A diagonal line connects the two notes, indicating the transposition.

Primeiros estudos

O aluno começará a estudar a seguinte série de quatro notas por serem as mais fáceis, preparando-se, assim, progressivamente, para a emissão da inteira escala diatônica.



Pequenos estudos melódicos sôbre a primeira série de notas

5

6

7

8

9

Exercícios para a emissão da segunda série de cinco notas

Segunda série

10

17 

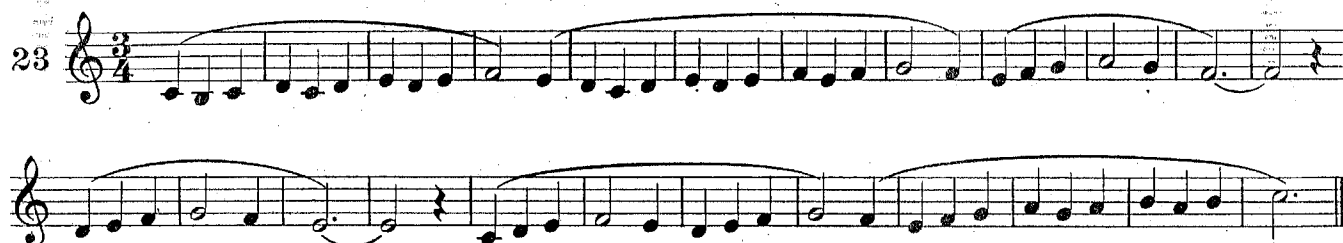
18 

19 

20 

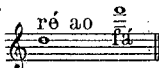
(1) O exercício nº 17 deve ser estudado lentamente, para depois começar a apressar o movimento pouco a pouco até o possível.

PEQUENOS ESTUDOS MELÓDICOS



Exercícios para a emissão dos sons do registro agudo

O dedilhado, para a emissão dos sons do *registro superior* ou *agudo*, é idêntico ao do *registro inferior*. Obtem-se a emissão desses sons abrindo com o dedo polegar da mão esquerda a chave nº 11, chamada comumente *chave do registro agudo*.

Pelo que expusemos acima, vê-se que para emitirem-se os sons desde o  a chave nº 11 permanecerá sempre aberta.



A musical score for a single melodic line, written on a grand staff (two staves). The music is in treble clef and common time (C). The score consists of 11 staves of music. The first staff begins with a repeat sign and contains four measures of music. The subsequent staves continue the melody, with various phrasing slurs and ties. The notation includes eighth and sixteenth notes, often beamed together, and some measures contain rests. The final staff ends with a double bar line and a repeat sign.

INTERVALOS E EXERCÍCIOS RELATIVOS

Intervalos de 2.^a

A musical exercise for intervals of 2nd degree, consisting of six staves of music in C major. Each staff contains six measures of eighth-note patterns, with various intervals of a second (major and minor) being practiced. The patterns are as follows:

- Staff 1: C4-D4, D4-E4, E4-F4, F4-G4, G4-A4, A4-B4.
- Staff 2: D4-E4, E4-F4, F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5.
- Staff 3: E4-F4, F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4.
- Staff 4: F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4.
- Staff 5: G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4, A4-G4.
- Staff 6: A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4, A4-G4, G4-F4.

Intervalos de 3.^a

A musical exercise for intervals of 3rd degree, consisting of two parts (1 and 2) with multiple staves of music in C major. Part 1 consists of three staves, and Part 2 consists of four staves. Each staff contains six measures of eighth-note patterns, with various intervals of a third (major and minor) being practiced. The patterns are as follows:

Part 1:

- Staff 1: C4-D4, D4-E4, E4-F4, F4-G4, G4-A4, A4-B4.
- Staff 2: D4-E4, E4-F4, F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5.
- Staff 3: E4-F4, F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4.

Part 2:

- Staff 4: F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4.
- Staff 5: G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4, A4-G4.
- Staff 6: A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4, A4-G4, G4-F4.
- Staff 7: F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4.
- Staff 8: G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4, A4-G4.
- Staff 9: A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4, A4-G4, G4-F4.
- Staff 10: F4-G4, G4-A4, A4-B4, B4-C5, C5-B4, B4-A4.

3

Estudo melódico

4

Intervalos de 4ª

1

2

Exercise 2 consists of ten measures of music in C major, 2/4 time. The first five measures are played on a single staff, and the next five measures are played on a grand staff (treble and bass clefs). The melody is a continuous eighth-note scale: C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4-C5, followed by a descending scale: B4-A4-G4-F4-E4-D4-C4. The rhythm is consistent throughout, with eighth notes beamed in pairs.

3

Exercise 3 consists of ten measures of music in C major, 2/4 time. The first five measures are played on a single staff, and the next five measures are played on a grand staff. The melody is a continuous eighth-note scale: C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4-C5, followed by a descending scale: B4-A4-G4-F4-E4-D4-C4. The rhythm is consistent throughout, with eighth notes beamed in pairs.

Estudo melódico

4

Andante

f

Exercise 4 is a melodic study in C major, 2/4 time, marked 'Andante' and 'f' (forte). It consists of ten measures of music on a grand staff. The melody is a continuous eighth-note scale: C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4-C5, followed by a descending scale: B4-A4-G4-F4-E4-D4-C4. The rhythm is consistent throughout, with eighth notes beamed in pairs.

Intervalos de 5ª

1 

2 

3 

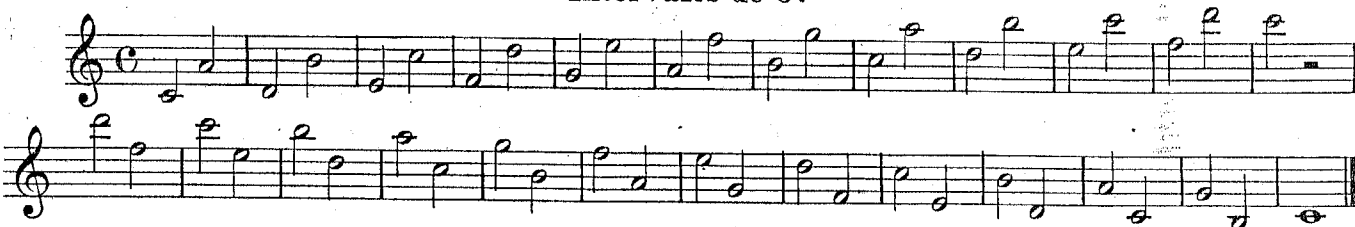


Moderato

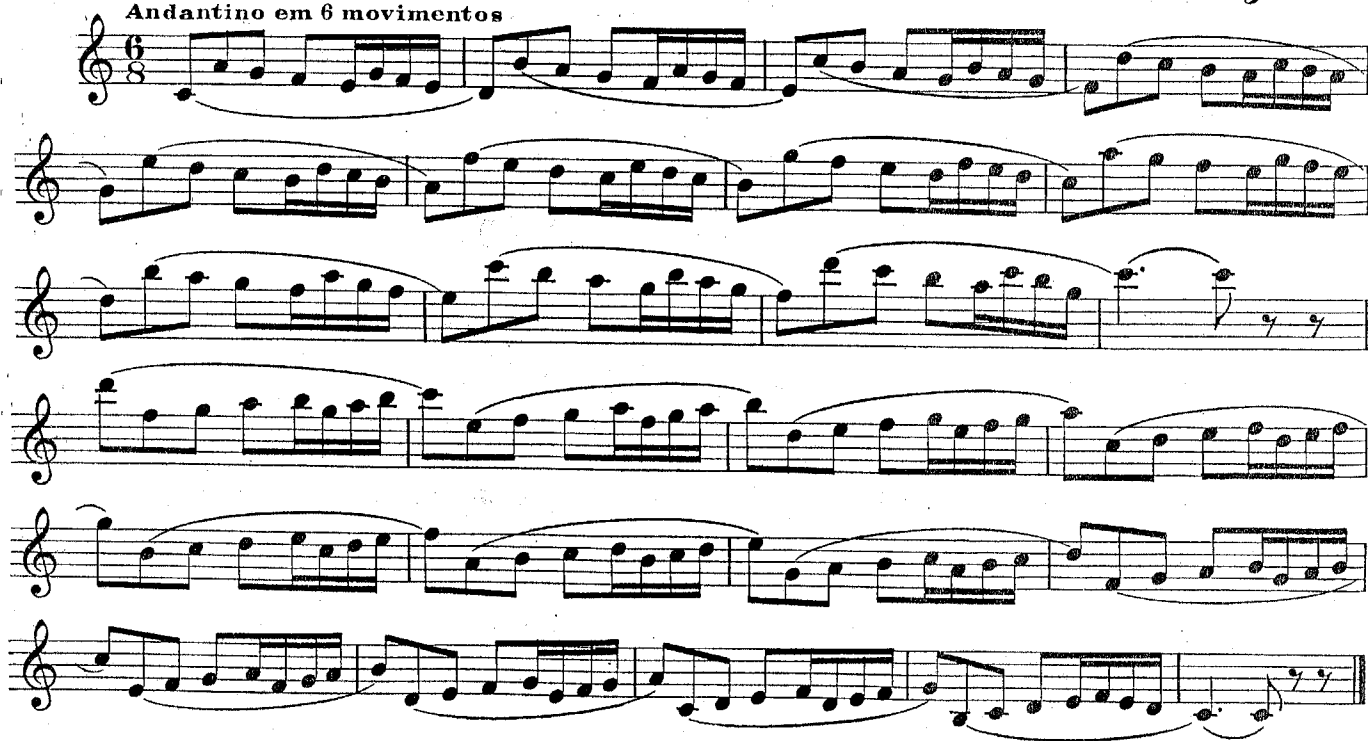
Estudo melódico



Intervalos de 6ª



Andantino em 6 movimentos



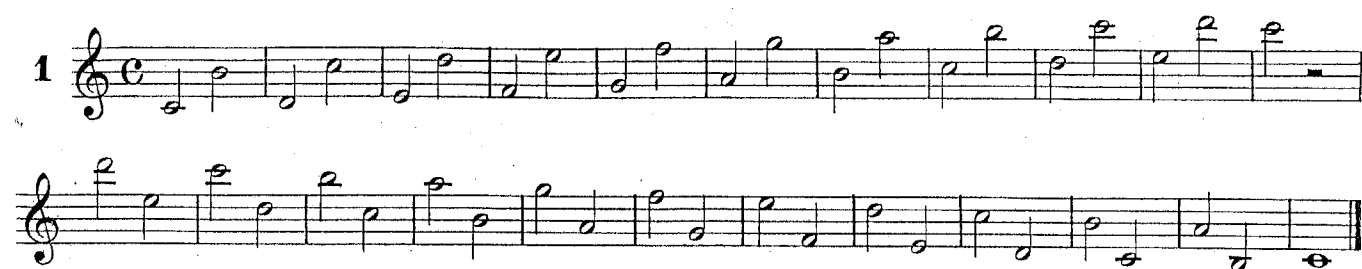


Estudo melódico

Allegretto

f

Intervalos de 7ª



Intervalos de 8ª

2

System 2, measures 1-6. The music is in treble clef with a common time signature (C). It features a complex, flowing melody with many sixteenth and thirty-second notes, often beamed together. The first measure starts with a half note G4, followed by a series of rapid sixteenth-note passages. The system ends with a double bar line.

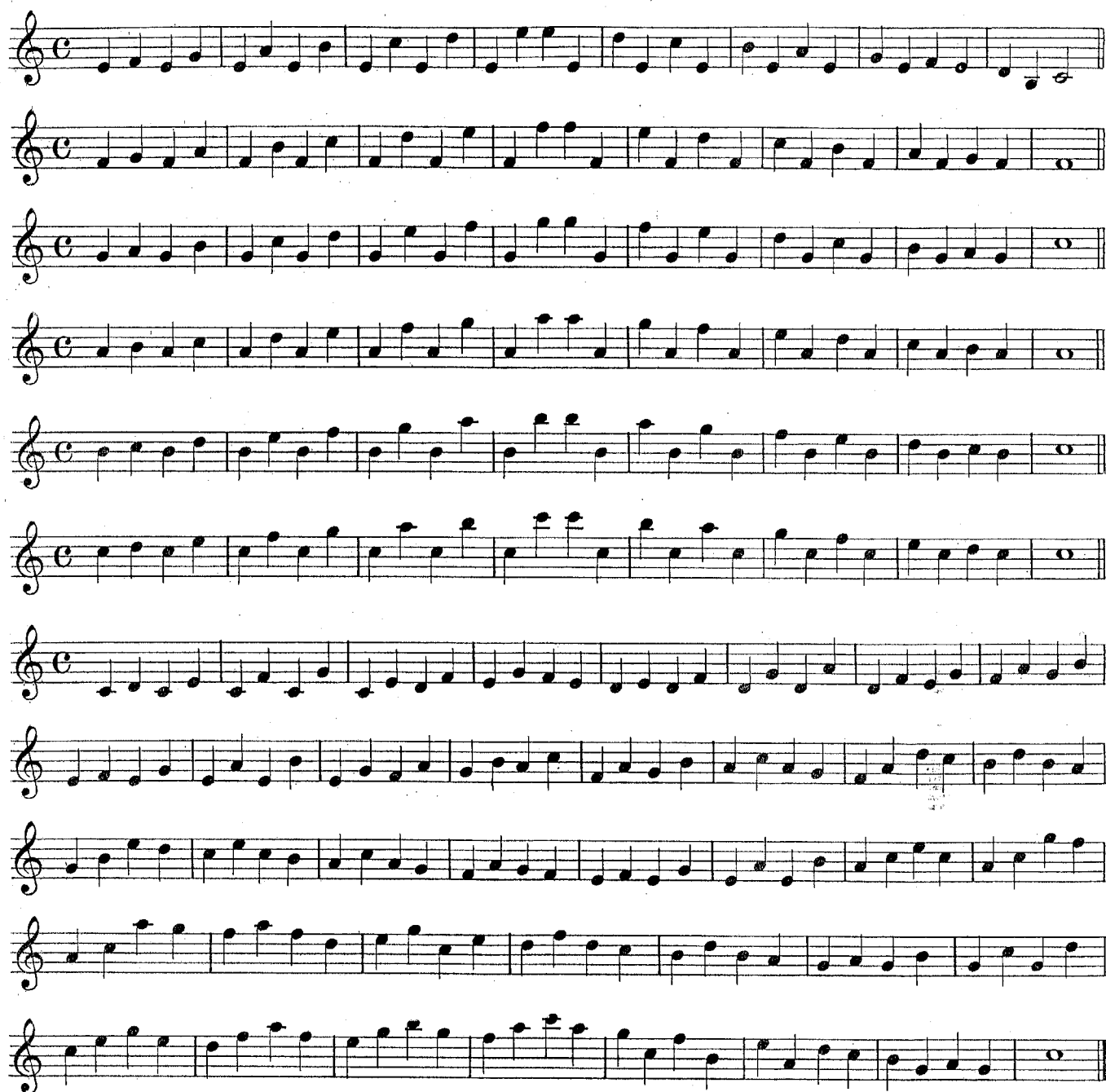
3

System 3, measures 7-12. This system continues the melodic line from the previous system. It begins with a half note G4 and continues with intricate sixteenth-note patterns. The system concludes with a double bar line.

This section contains ten staves of musical notation, starting with a measure number '4' and a 6/8 time signature. The notation features a variety of intervallic patterns, including eighth and sixteenth notes, often beamed together and connected by slurs. Some measures include a 'y' symbol, likely indicating a grace note or a specific articulation. The exercises are designed to train the ear and fingers in recognizing and reproducing different interval combinations.

Exercícios sôbre os intervallos mistos

This section contains two staves of musical notation in common time (C). The notation consists of a sequence of eighth and sixteenth notes, some beamed together, forming a continuous melodic line. The exercises are designed to train the ear and fingers in recognizing and reproducing different interval combinations.



Exercícios progressivos



3

4

5

6

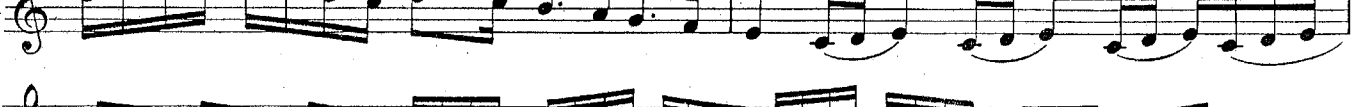
7

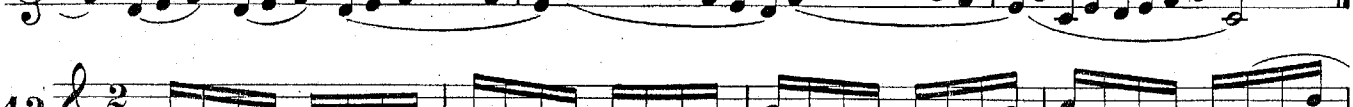
8

10 

11 

12 

13 

14 

15



Exercícios para aprender a escala cromática





Escala cromática



ORNAMENTOS

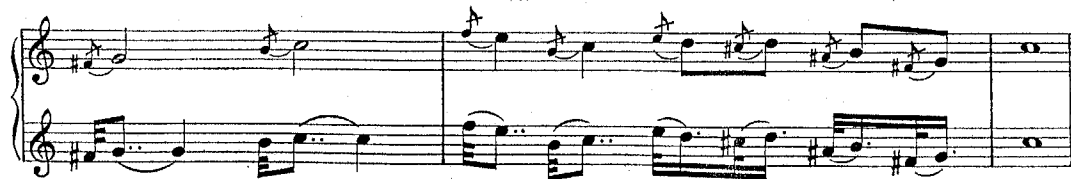
Chama-se ornamento a tôdas aquelas notas auxiliares que servem para embelezar a música. Os principais ornamentos são: a *Appoggiatura*, o *Mordente*, o *Gruppetto* e o *Trinado* ou *Trillo*.

APPOGGIATURA

A *appoggiatura* é uma pequena nota auxiliar que precede a nota real e que se encontra tanto acima como abaixo da nota.

A *appoggiatura breve* representa-se por uma pequena colcheia cortada por uma barra transversal (♯).

EXEMPLO



Estudo sôbre a appoggiatura

Allegretto

1

2

Da união da *appoggiatura* superior e inferior resulta a *appoggiatura dupla*.

EXEMPLO

Modo de
escrever

Execução



Estudo sôbre a *appoggiatura dupla*

Andante



MORDENTE

A execução rápida de duas notas de grau conjunto chama-se *mordente*.

O *mordente* é superior quando representado pelo sinal (w) e inferior quando indicado pelo sinal (v) .

Para alterar a nota de passagem do *mordente* coloca-se o acidente acima do sinal (w) para a alteração superior e abaixo para a alteração inferior (v) .

EXEMPLO

Modo de
escrever

Execução



EXEMPLO



Escala em DÓ maior

1

2

3

Arpejos em DÓ maior sôbre os graus da escala

1

2

3

Arpejos sôbre os acordes de 7ª

4

Arpejos sôbre os acordes de 9ª

5

Exercício misto



DA EXPRESSÃO

A expressão na música consiste em dar-lhe graça, jovialidade e vida.

A expressão é o *colorido*, sem o qual a música perderia todo o interêsse e tornar-se-ia insípida e monótona.

Os principais coloridos são: o *crescendo* (*cresc.*) que se representa também com o sinal < e serve para aumentar o som; o *diminuendo* (*dim.*), representado também pelo sinal > , serve para diminuir o som; o *sforzando* (*sf* ou >) que serve para reforçar o som; o *p* (indica execução branda); *pp* (indica execução suave); *f* (exige execução vigorosa); *ff* (indica execução forte e mais vigorosa).

Além destes sinais expressivos, acima citados, há muitos outros que a prática ensinará.

Para emitir um som *piano e crescendo* (*p e cresc.*), é necessário atacar o som com um suave golpe de língua e aumentá-lo gradualmente até o *forte* (*f*).

O som *forte e diminuendo* (*f e dim.*), obtém-se atacando a nota com um golpe de língua sêco e forte e diminuí-lo gradualmente até o *piano* (*p*).

EXEMPLO



Moderato

Estudo melódico em DÓ maior



p a tempo *f* *rall.* *p* *p*

Estudo em DÓ maior

Andante *p* *p cresc. e accel.* *a tempo* *p* *cresc.* *f* *p* *f cresc.* *f* *p*

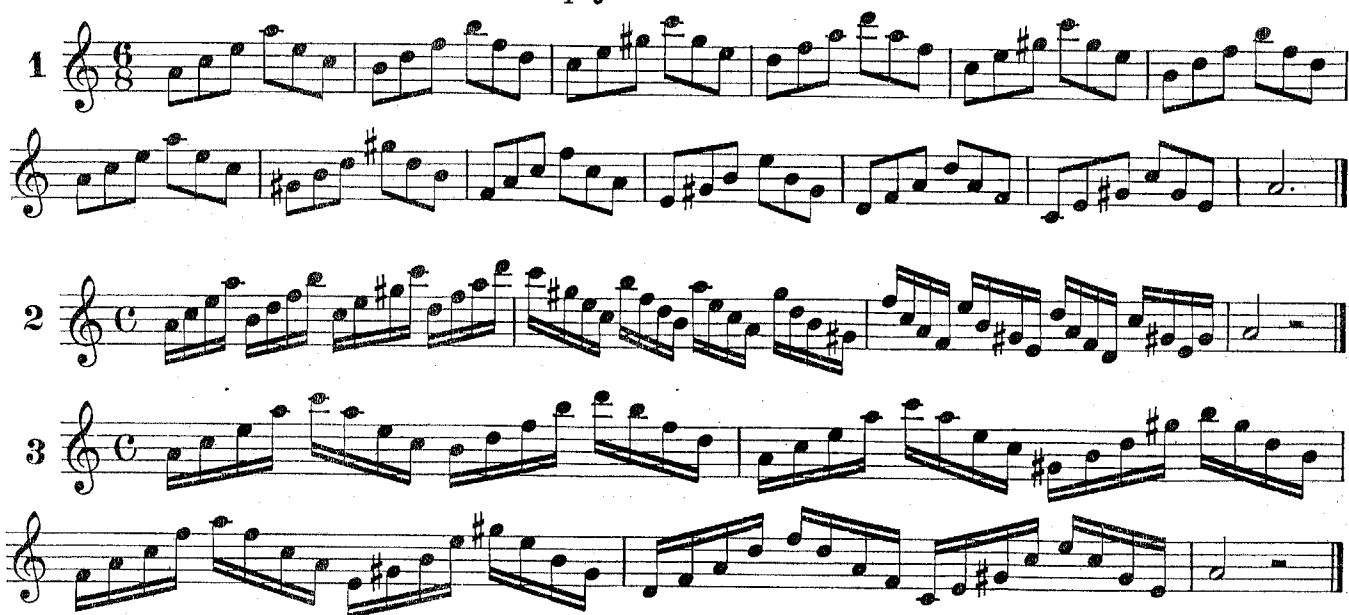
riprendendo il tempo

Escala em LÁ menor

1



Arpejos em LÁ menor



Arpejos sôbre os acordes de 7ª



Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Estudo melódico em LÁ menor



Estudo em LÁ menor



Estudo em SOL maior



1

Handwritten musical score for 'The Rose Tree'. The score is written on two staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 6/8 time signature. The melody consists of eighth and sixteenth notes. The second staff continues the melody, ending with a double bar line. The title 'The Rose Tree' is written in a decorative, cursive font above the first staff.

The musical score for 'The Rose Tree' is presented in two systems. The first system consists of a single staff with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The melody is written in a single line with a double bar line at the end. The second system consists of two staves, both with treble clefs and a key signature of one sharp. The melody is written in a single line with a double bar line at the end. The music is a simple, folk-like tune with a repeating pattern of eighth and sixteenth notes.

The musical score for 'The Rose Tree' is presented on two staves. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It begins with a '4' in the left margin. The melody consists of eighth and sixteenth notes, with some notes beamed together. The second staff is also in treble clef with a key signature of one sharp (F#). It continues the melody with similar note values and includes a final double bar line.

5

The image shows a page from a musical score for the song 'Les Feuilles mortes' by Jacques Prévert. The page is numbered '5' in the top left corner. It features a piano accompaniment on the left and a vocal melody on the right. The piano part is written in G major (one sharp) and common time (C). It consists of two staves of music. The first staff begins with a treble clef and a common time signature. The melody is composed of eighth and sixteenth notes, often beamed together. The second staff continues the piano accompaniment. The vocal melody is written on a single staff with a treble clef and a common time signature. It begins with a treble clef and a common time signature. The melody is composed of eighth and sixteenth notes, often beamed together. The lyrics are written below the vocal staff. The page is numbered '5' in the top left corner.

Andantino (♩ = 108) Estudo melódico em SOL maior

mf *a tempo* *p* *f* *p e cresc. poco a poco* *f e accel.* *rall.* *rall. e dim.* *rall. molto* *mf* *f* *rall.*

Allegretto (♩ = 100) Estudo em SOL maior

p *f* *p* *f* *p* *mf*

f *p* *f* *p* *f* *p* *f* *p* *f*

p cresc.

f *dim.* *p*

f

Escala em MI menor

1

2

3

Arpejos em Mi menor

1

2

3

Arpejos sôbre os acordes de 7^a

4

Arpejos sôbre os acordes de 9^a

5

Estudo melódico em MI menor

Largo (♩ = 54)

p espressivo

f

sf

f

a piacere

a tempo

p

pp

Andante (♩ = 112)

Estudo em MI menor

p

cresc.

f

cresc. poco a poco

f

p

f

cresc. sempre

f

ff

p

cresc.

f

Escala em FÁ maior

1

2

3

Arpejos em FÁ maior

1

2

3

Arpejos sôbre os acordes de 9^a

The image shows two staves of music. The top staff begins with a treble clef, a common time signature 'C', and a key signature of one sharp (F#). It contains a sequence of arpeggiated chords, each marked with a circled number (1 through 12). The bottom staff continues this sequence with more arpeggiated chords, also marked with circled numbers. The notation uses eighth and sixteenth notes to represent the arpeggios.

Estudo melódico em FÁ maior

Largo (♩ = 58)

p *f* *p* *mf cresc.* *Fine* *mf*

movendo *rall. molto* **D.C. al Fine**

Largo (♩=60)

Estudo em FÁ maior

Musical score for "Estudo em FÁ maior" in 8/8 time, marked Largo (♩=60). The score consists of ten staves of music. The first staff begins with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The second staff includes a crescendo (*cresc.*) marking. The third staff starts with a piano (*p*) dynamic. The fourth staff features a piano (*p*) dynamic and a repeat sign. The fifth staff includes a piano (*p*) dynamic and a crescendo (*cresc.*) marking. The sixth staff features a piano (*p*) dynamic. The seventh staff features a piano (*p*) dynamic. The eighth staff features a piano (*p*) dynamic. The ninth staff features a piano (*p*) dynamic. The tenth staff features a piano (*p*) dynamic. The score concludes with a final cadence.

Escala em RÉ menor

Musical score for "Escala em RÉ menor" in 2/4 time, marked with a first ending bracket. The score consists of four staves of music. The first staff begins with a first ending bracket. The second staff continues the scale. The third staff continues the scale. The fourth staff concludes the scale. The score is written in treble clef with a key signature of one flat (B-flat).

Measures 1-12 of a musical score for guitar. The first system (measures 1-4) is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The second system (measures 5-8) is in treble clef with a common time signature (C). The third system (measures 9-12) is in treble clef with a common time signature (C). The music consists of a continuous sequence of eighth and sixteenth notes, primarily ascending and then descending, with various accidentals (sharps, flats, naturals) indicating chromatic movement.

Arpejos em RÉ menor

Measures 13-15 of a musical score for guitar, titled "Arpejos em RÉ menor". The first system (measures 13-14) is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The second system (measure 15) is in treble clef with a common time signature (C). The music consists of a continuous sequence of eighth and sixteenth notes, primarily ascending and then descending, with various accidentals (sharps, flats, naturals) indicating chromatic movement.

2

3

Arpejos sôbre os acordes de 7ª

4

Arpejos sôbre os acordes de 9ª

5

Estudo melódico em RÉ menor

Andante Maestoso ($\text{♩} = 66$)

f marcato

p *f*

Moderato (3/4)

f *p cresc.* *f* *mf* *p* *f* *p* *f*

p *mf*

Escala em RÉ maior

1 2 3

Arpejos em R^E maior

1

2

3

Arpejos sôbre os acordes de 7^a

4

Arpejos sôbre os acordes de 9^a

5

Moderato

Estudo melódico em RÉ maior

First system: *f* *mf*

Second system: *mf*

Third system: *mf*

Fourth system: *mf*

Fifth system: *Fine* *mf*

Sixth system: *mf*

Seventh system: *mf*

Eighth system: *mf*

Ninth system: *Dal S al Fine* *mf*

Estudo em RÉ maior

Moderato ($\text{♩} = 104$)

First system: *p e cresc.* *f* *p e cresc.*

Second system: *f* *p e cresc.*

Third system: *mf* *cresc.*

Musical score for a piece in G major (one sharp). The score consists of six staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The music features eighth and sixteenth notes, often beamed together. The second staff includes the dynamic marking *f* (forte) and the instruction *p e cresc.* (piano e crescendo). The third staff includes the instruction *poco a poco* (poco a poco) and the dynamic marking *f*. The fourth staff includes the instruction *D.C. al* (Da Capo al) and the dynamic marking *p* (piano). The fifth staff includes the dynamic marking *f p* (forte piano). The sixth staff continues the melodic line.

Escala em SI menor

Musical score for a scale in B minor (two sharps: F# and C#). The score consists of seven staves, each beginning with a treble clef and a key signature of two sharps. The scale is written in a single melodic line, starting on B4 and ascending to B5, then descending back to B4. The notation includes eighth and sixteenth notes, often beamed together, with natural signs for the lowered notes (A, D, E, F, G, C).

2

3

Arpejos em SI menor

1

2

3

cresc.

cresc.

f

p

f

p

f Dal Σ al Fine

mf

Escala cromática

simili



GRUPPETTO

O conjunto de três ou quatro notas que se sucedem com rapidez por grau conjunto chama-se *gruppetto*. O *gruppetto* é representado pelo sinal (∞) que colocado sobre uma nota indica que o *gruppetto* será composto de três notas, e colocado entre duas indica que será de quatro notas.

Quando o sinal começa de cima (∞) o *gruppetto* será superior, isto é, começa pela nota superior à nota real e termina pela nota inferior.

A execução será ao contrário quando o sinal estiver em sentido inverso (∞).

Exemplo sobre o "gruppetto" de três notas

Modo de escrever

Execução

Exemplo sobre o "gruppetto" de quatro notas

Modo de escrever

Execução

Para alterar o som auxiliar superior, coloca-se o acidente sobre o sinal ($\flat$) e colocando-o abaixo do sinal ($\sharp$) altera o som inferior.

Modo de escrever

Execução

Outra maneira de executar o *gruppetto* quando acha-se colocado depois de uma nota com ponto.

Modo de escrever

Execução

Para a alteração simultânea, colocam-se os acidentes um abaixo e outro acima do sinal ($\flat$).

Modo de escrever

Execução

Estudo sôbre o mordente

Lento

A musical score for a study titled 'Estudo sôbre o mordente' (Study on the mordent). The tempo is marked 'Lento' (Slow). The score consists of ten staves of music in 2/4 time. The key signature has one sharp (F#). The music features a continuous sequence of eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and mordents, creating a flowing, melodic line. The notation includes various accidentals (sharps, flats, naturals) and rests.

Estudo melódico sôbre as appoggiatura e mordente

Tempo di Gayotta

A musical score for a study titled 'Estudo melódico sôbre as appoggiatura e mordente' (Melodic study on the appoggiatura and mordent). The tempo is marked 'Tempo di Gayotta'. The score consists of three staves of music in 2/4 time. The key signature has one sharp (F#). The music features a continuous sequence of eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and mordents, creating a flowing, melodic line. The notation includes various accidentals (sharps, flats, naturals) and rests. Dynamics markings include *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), *p cresc.* (piano crescendo), and *rall.* (rallentando). The piece concludes with the word 'Fine'.



DA TÉCNICA

A música não é outra coisa senão um composto de *escalas* e *arpejos*.

Para que o aluno se torne senhor do seu instrumento necessita conhecer todo o dedilhado do mesmo e executar qualquer combinação de notas com perfeição.

Com o estudo das *escalas* e *arpejos*, o aluno conseguirá uma técnica perfeita, capaz de vencer qualquer dificuldade que se lhe possa deparar.

Recomenda-se, portanto, ao aluno que o primeiro exercício a ser estudado diariamente, antes de qualquer outro, seja o estudo das *escalas* e *arpejos*, devendo estudá-los primeiro lentamente e depois apressando o movimento pouco a pouco até o possível.

As *escalas* e *arpejos* devem ser estudados nas oito diferentes maneiras de *articulação* que se acham expostas no exemplo seguinte.

ESCALA DIATÔNICA

A progressão por graus conjuntos de oito sons chama-se *escala*.

O oitavo som é a repetição do primeiro.

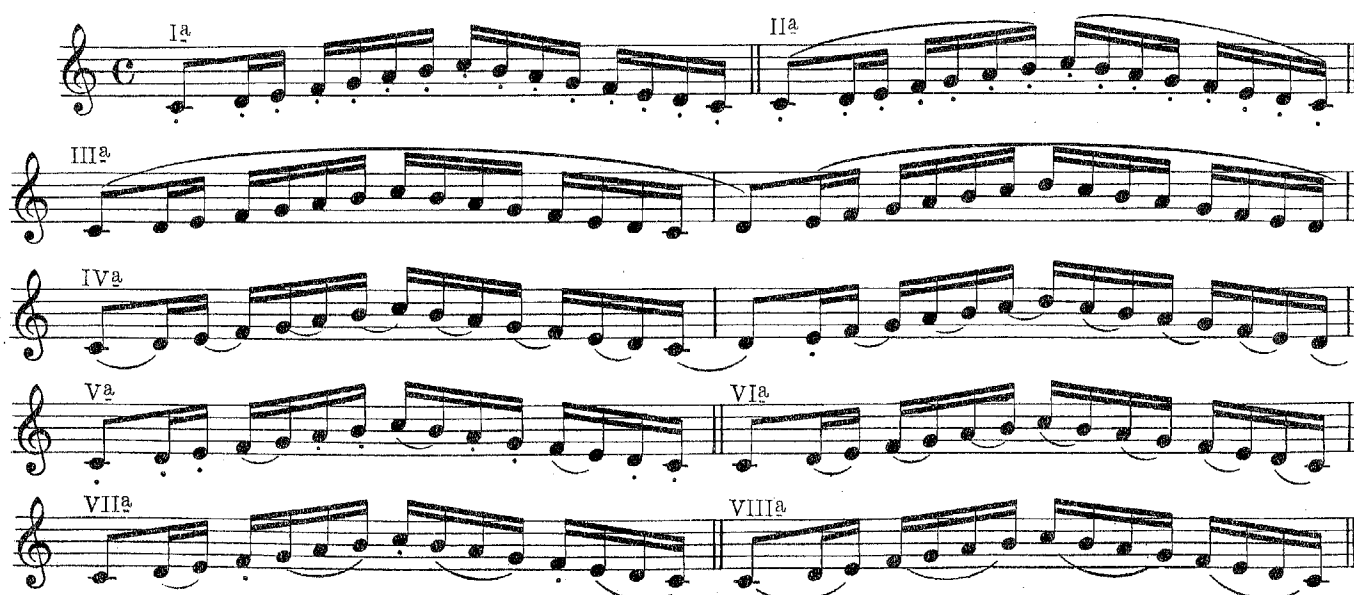
Cada um destes sons é um *grau* e tem seu nome próprio.

O 1.º grau chama-se *Tônica*, o 2.º *Sobretônica*, o 3.º *Mediante*, o 4.º *Subdominante*, o 5.º *Dominante*, o 6.º *Sobredominante*, o 7.º *Sensível* e o 8.º *Oitavo da Tônica*.

A escala diatônica é de cinco tons e dois semitonos diatônicos.

Exercícios sôbre a escala e arpejos em Dó maior

Exemplo das diferentes maneiras de articulação. (1).



(1) As oito maneiras de articulação, acima expostas, deverão ser empregadas em todas as escalas que se encontram no decorrer deste método.

Arpejos sôbre os acordes de 7ª



Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Adagio (♩=112)

Estudo melódico em SI menor



p cresc. *f*

rall. *p a tempo*

f

Larghetto (♩=84)

Estudo em SI menor

mf *f* *mf*

cresc. *mf*

f *Fine* *mf*

f

p *f* *p*

Estudo sôbre o gruppetto

Largo (♩:54)

TRINADO

O efeito que produzem duas notas de grau conjunto tocadas alternadamente e com rapidez chama-se *trinado*.

É representado pela abreviatura (*tr*) que se coloca sôbre a nota e é seguida por uma linha ondulada (~~~~~) que indica o limite do *trinado*.

O *trinado* prepara-se e resolve-se de diversas maneiras.

A nota auxiliar do *trinado* será sempre uma nota superior de segunda maior ou menor.

EXEMPLO

(1º)

Modo de escrever

Execução

(2º)

(3º)

Modo de escrever

Execução

Para se alterar a nota auxiliar coloca-se o acidente abaixo do (*tr*)

(4º)

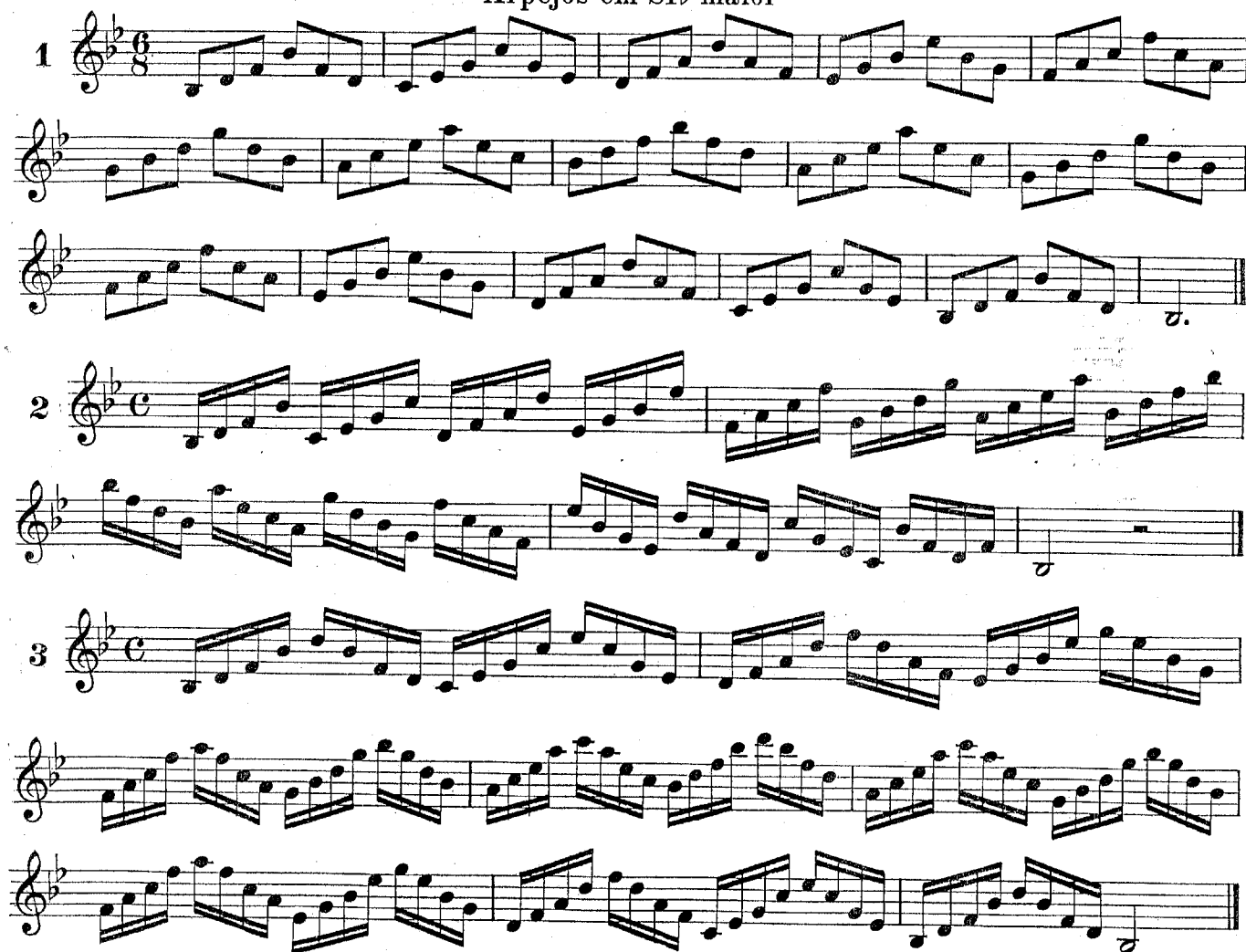
Estudo sôbre o trinado

Largo (♩=56)

Musical score for "Estudo sôbre o trinado" in C major, 4/4 time, Largo (♩=56). The piece consists of six staves of music. The first staff begins with a piano (*p*) dynamic and features a trill on the first note. The second staff continues with a mezzo-forte (*mf*) dynamic and includes a trill. The third staff shows a crescendo (*cresc.*) and a forte (*f*) dynamic, with a trill. The fourth staff includes a crescendo and animation (*cresc. e animando*) and a forte (*f*) dynamic, with a trill. The fifth staff is marked *a tempo* and features a piano (*p*) dynamic and a trill. The sixth staff includes a mezzo-forte (*mf*) dynamic and a trill. The piece concludes with a trill.

Escala em SI $\flat$ maior

Musical score for "Escala em SI $\flat$ maior" in B-flat major, 4/4 time. The piece consists of two staves of music. The first staff is marked with a first ending bracket and contains a series of eighth notes. The second staff contains a series of eighth notes. The piece concludes with a final note.

Arpejos em SI $\flat$ maiorArpejos sôbre os acordes de 7^a

Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Estudo melódico em Sib menor

Largo (♩=58)



Più mosso



Allegretto (♩ = 76)

Estudo em Si $\flat$ maior

f

ff

p *f*

poco meno *p*

cresc. *p*

f *p* *f*

p e cresc. poco a poco

f

come prima

deciso *p* *f*

Escala em SOL menor

1

2

3

Arpejos em SOL menor

1

2

3

Arpejos sôbre os acordes de 7ª



Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Estudo melódico em SOL menor

Allegretto (♩=120)



Estudo em SOL menor

Moderato (♩ = 69)

p

p

f

mf

f

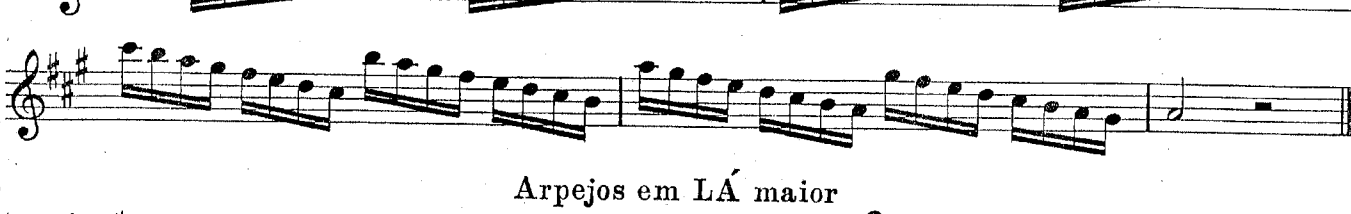
p

mf

Escala em Lá maior

1 

2 

3 

Arpejos em Lá maior

1 

2 

3 

Arpejos sôbre os acordes de 7ª

4 

Arpejos sôbre os acordes de 9ª

5 

Larghetto (♩=80)

Estudo melódico em Lá maior

p

mf

f

p

p e cresc. poco a poco

mf e cresc. sempre

f

p

mf

f

mf

p

f

Dal S al Φ

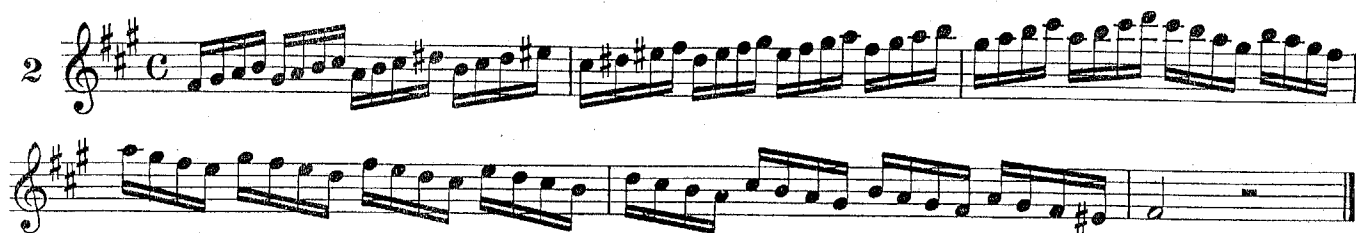
Largo (♩.=60)

Estudo em Lá maior

p *f* *p* *f* *f* *p* *mf* *p* *mf* *p* *f* *cresc. poco a poco* *p* *f* *D.C. al Fine*

Escala em Fá# menor

1



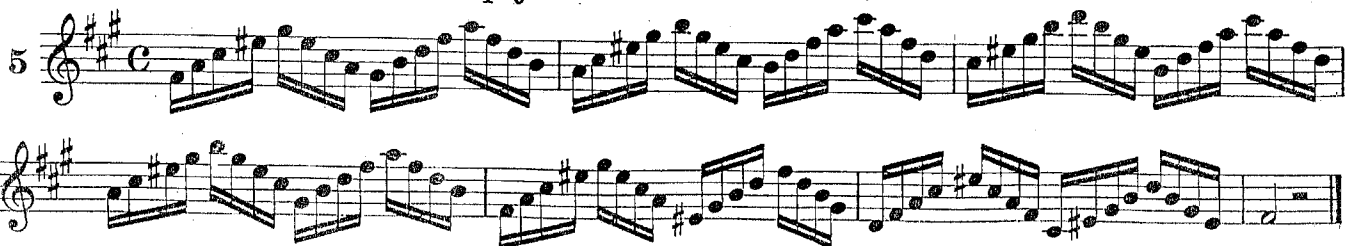
Arpejos em FÁ# menor



Arpejos sôbre os acordes de 7ª



Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Estudo melódico em FÁ# menor

Moderato (♩ = 80)

p

cresc.

f

Fine

ff

pp

f

ff

mf

D.C. al Fine

Estudo em FÁ# menor

Moderato (♩ = 92)

p e cresc.

dim.

p

mf

p

p e cresc. poco a poco

mf e cresc. sempre

f *dim.* *p* *f* *p* *f*

p e cresc. *mf e cresc sempre* *f*

p e cresc. *f* *p*

Escala em Mib maior

1

2



Arpejos em MI $\flat$ maior



Arpejos sôbre os acordes de 7^a



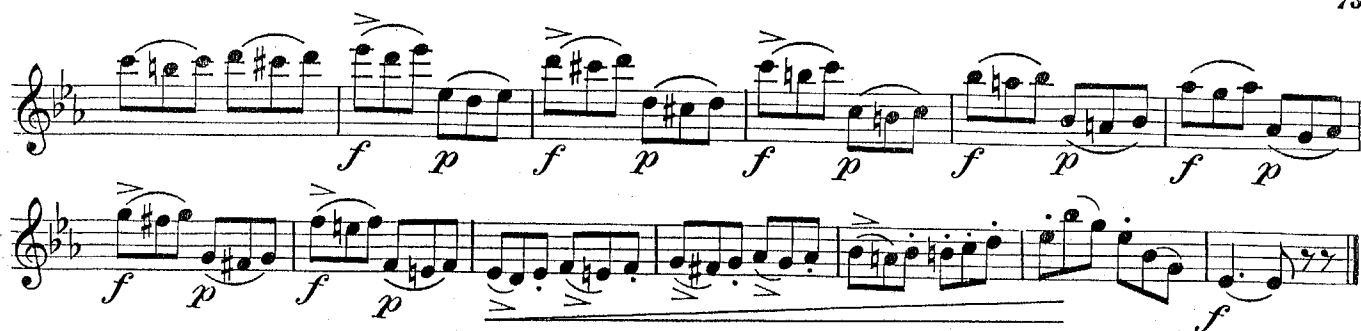
Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Estudo em MI♭ maior

Allegro (♩=126)

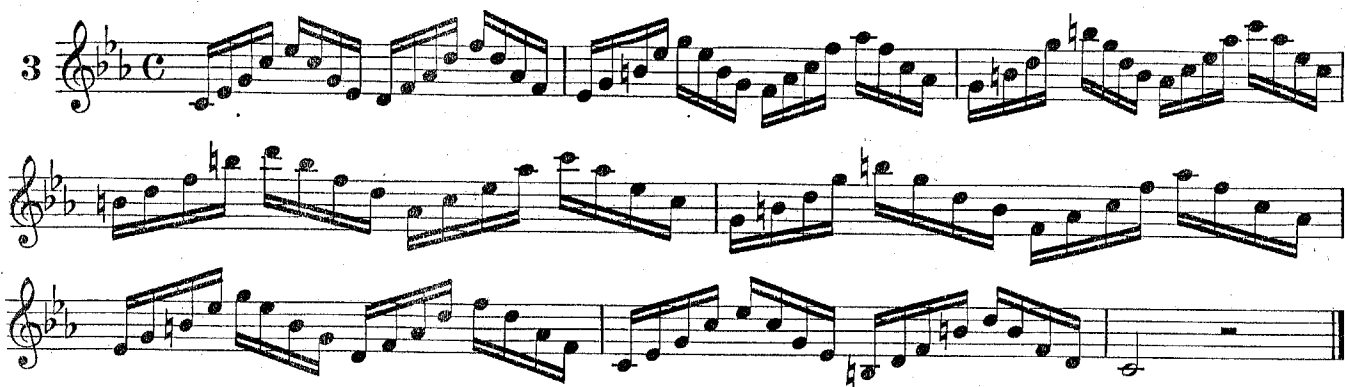




Escala de DO menor



Arpejos em DÓ menor



Arpejos sôbre os acordes de 7ª



Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Moderato (♩=80)

Estudo melódico em DÓ menor

f

mf *espressivo*

f

mf

Fine *f* *mp*

1. *f* 2.

Dal *al Fine*

Larghetto (♩=88)

Estudo em DÓ menor

mf

p

f

mf

f *p*

cresc. *staccato* *f* *p*

f *p* *p cresc.*

f *p* *cresc.* *mf cresc. molto* *f* *p subito* *f* *f*

Escala em MI maior

1 2 3



Arpejos em MI maior



Arpejos sôbre os acordes de 7ª



Arpejos sôbre os acordes de 9ª



Estudo em MI maior

Allegretto (♩ = 120)

p staccato e cresc.

f

f

mf

p

f *Fine*

Meno (♩ = 72)

mf

f

p

cresc.

f

D.C. al Fine

A multi-staff musical score in treble clef, key of D major (three sharps), and 6/8 time. The piece is divided into two sections: 'Allegretto' and 'Meno'. The 'Allegretto' section features staccato arpeggiated chords with dynamic markings of piano (p), forte (f), mezzo-forte (mf), and crescendo (cresc.). The 'Meno' section continues with similar arpeggiated patterns, including a 'D.C. al Fine' instruction. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and repeat signs.

Escala em DÓ# menor



Measures 1-10 of the musical score. The key signature is D major (F# and C#). The first six staves show a continuous arpeggiated pattern. The seventh staff is marked with a '2' and the eighth with a '3', indicating a second and third ending. The music concludes with a double bar line on the tenth staff.

Arpejos em DÓ# menor

Measures 11-13 of the musical score. The key signature is D minor (F# and C natural). The first staff is marked with a '1'. The music consists of three staves of arpeggiated figures, ending with a double bar line on the third staff.

2

Arpejos sôbre os acordes de 7^a

4

Arpejos sôbre os acordes de 9^a

5

Estudo em DÓ# menor

Larghetto (♩=80)

p cresc. e accel.

mf a tempo

f *p*

Escala em LÁ $\flat$ maior

1

2

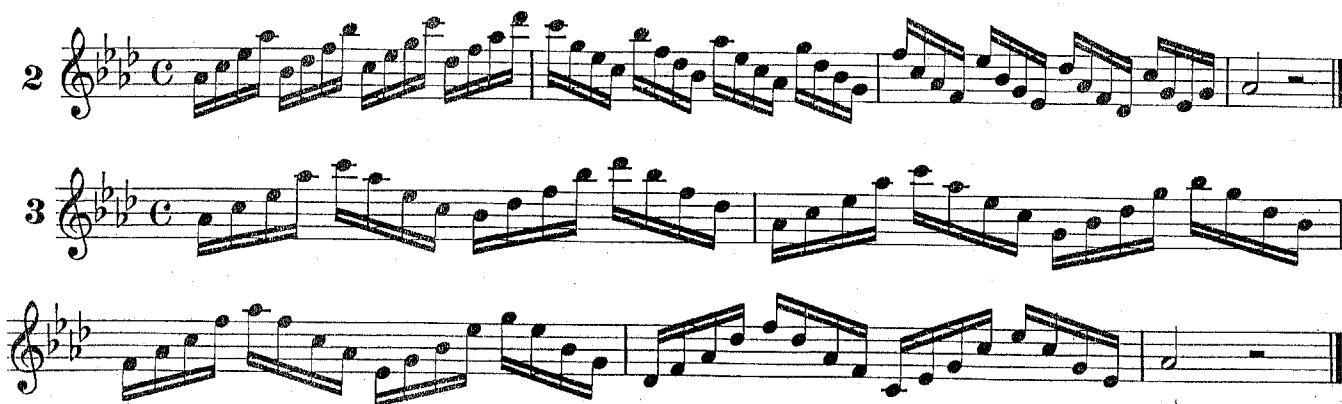
3

4

Arpejos em LÁ $\flat$ maior

1

2



Arpejos sôbre os acordes de 7^a



Arpejos sôbre os acordes de 9^a



Estudo em LÁ^b maior

Lento (♩.=72)



f *pp* *p e cresc. poco a poco* *f* *p* *f* *p*

Escala em FÁ maior

1 2 3

Arpejos em FÁ menor

1

2

3

Arpejos sôbre os acordes de 7ª

4

Arpejos sôbre os acordes de 9ª

5

Allegro (♩=132)

Estudo em FÁ menor

mf

p

p cresc.

mf

f

p cresc.

Escala em SI maior

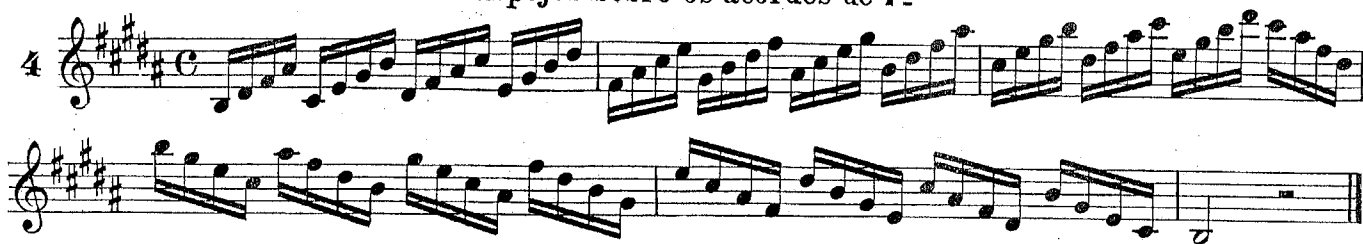
1

Exercise 86: Five staves of music in G major (one sharp) and common time. The first staff is a single melodic line. The second staff is a two-part setting. The third staff is a single melodic line. The fourth and fifth staves are two-part settings. The music consists of eighth and sixteenth note patterns.

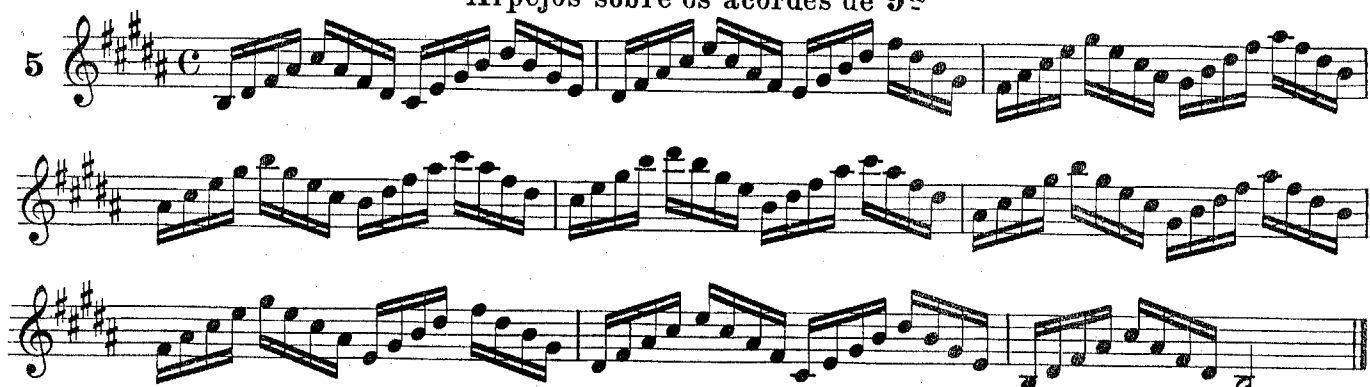
Arpejos em SI maior

Exercise 117: Six staves of music in D major (two sharps) and common time. The first staff is a single melodic line. The second and third staves are two-part settings. The fourth and fifth staves are two-part settings. The sixth staff is a single melodic line. The music consists of eighth and sixteenth note patterns.

Arpejos sobre os acordes de 7ª



Arpejos sobre os acordes de 9ª



Largo (♩ = 66)

Estudo em SI maior





Escala em SOL# menor



Arpejos em SOL# menor





Arpejos sôbre os acordes de 7^a



Arpejos sôbre os acordes de 9^a



Estudo em SOL# menor

Allegro (♩=168)



Musical score for a piece in E major (three sharps). The score consists of four staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of three sharps. It contains several measures of music with slurs and accents. The second staff includes a dynamic marking of *mf* and a triplet of eighth notes. The third staff features a dynamic marking of *p* and a triplet of eighth notes. The fourth staff includes a dynamic marking of *espressivo* and a triplet of eighth notes. The piece concludes with a first ending marked "1." and a second ending marked "2." with a *ten.* (tension) marking. The tempo markings are *rall.* (rallentando), *a tempo*, and *D.C. al Fine*.

Escala em RE^b maior

Musical score for a scale exercise in E-flat major (three flats). The score is divided into two systems, labeled "1" and "2". Each system contains two staves. The first system (1) shows an ascending scale on the first staff and a descending scale on the second staff. The second system (2) shows an ascending scale on the first staff and a descending scale on the second staff. The scales are written in a treble clef with a key signature of three flats. The tempo is marked as *C* (Crescendo).



Arpejos em R $\acute{E}$ b maior



Arpejos sôbre os acordes de 7^a



5

Musical score for 'The Rose Tree' in G major, 2/4 time. The score consists of three staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The melody is written in eighth and sixteenth notes. The second and third staves continue the melody, with the third staff ending with a double bar line.

Allegretto (♩ = 126)

Allegretto (♩ = 126)

mf brillante *p*

f *mf* *f* *p*

mf *f* *mf* *f* *p* *f* *p* *f* *p* *f* *p* *f*

cresc. *f*

Fine



Escala em SI $\flat$ menor



Larghetto (♩=84)

Estudo em SI ♭ menor

Eight staves of musical notation for a study in B-flat minor. The first staff begins with a treble clef, a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and a common time signature (C). The tempo marking 'Larghetto (♩=84)' is positioned above the first staff. The first staff also includes a dynamic marking 'p' (piano) and a slur over the first few measures. The notation consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various slurs and ties throughout the piece. The piece concludes with a double bar line on the eighth staff.

Escala em FÁ # maior

Four staves of musical notation for a scale in F# major. The first staff begins with a treble clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a common time signature (C). The notation consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various slurs and ties throughout the piece. The piece concludes with a double bar line on the fourth staff.

Escala em RÉ # menor



Escala em SOL b maior



Escala em MI $\flat$ menorEscala em DÓ $\sharp$ maior

Escala em LÁ[♯] menorEscala em DÓ[♭] maiorEscala em LÁ[♭] menor

Três estudos melódicos em duo de Saxofones

Melodia

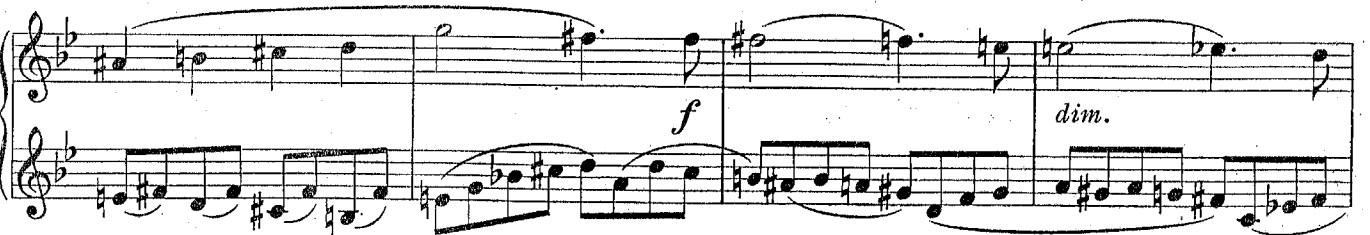
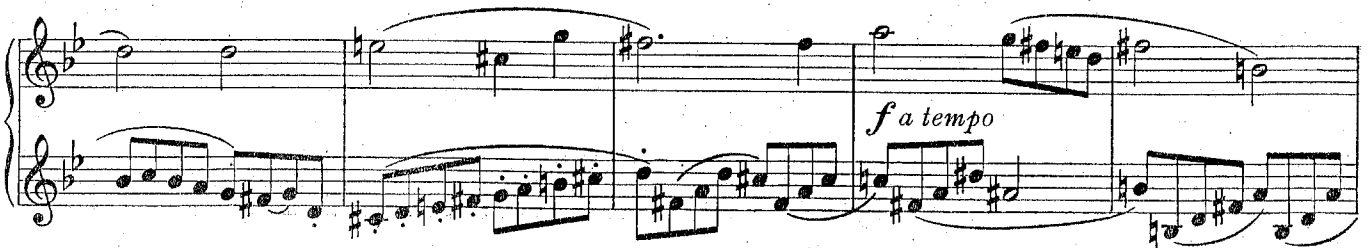
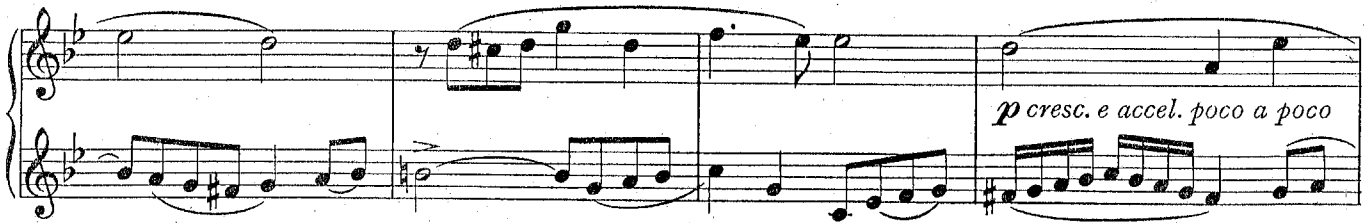
1 **Largo** (♩=66)

p *f*

rall. *p molto espressivo a tempo*

rall. *a tempo*

mf



Minueto

2 *p*

f rall. *p rit.*

a tempo

f



Marcha dos Anões

Moderato (♩=100)

(B) *tr*

3 *pp* *p* *pp* *cresc. poco* *a poco* *cresc. molto*

(B)

This page of musical notation consists of six systems of staves, each with a treble and bass clef. The music is written in a key with two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature. The notation includes various musical elements such as trills (marked with 'tr'), slurs, and dynamic markings. The first system begins with a series of trills in the right hand, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. The second system continues this pattern, with the right hand trills becoming more complex. The third system introduces a 'ff' (fortissimo) dynamic marking. The fourth system features a 'dim. poco a poco' (diminuendo poco a poco) instruction, indicating a gradual decrease in volume. The fifth system continues the trill patterns, with the right hand trills becoming more elaborate. The sixth system concludes with a 'dim. molto e rall.' (diminuendo molto e rallentando) instruction, indicating a significant decrease in volume and a slowing of the tempo. The notation is clear and well-organized, with a focus on technical skill and dynamic control.

ff

dim. poco a poco

dim. molto e rall.

Poco meno

tr

Fine

p brillante

rit.

a tempo

rit.

a tempo cresc.

cresc. molto

ff

pp e cresc.

mf cresc. sempre

106

f

rit.

a tempo

rit.

a tempo cresc.

cresc. - molto

f

sf

D. C. al Fine.

Detailed description: This is a musical score for piano, consisting of six systems of two staves each. The key signature is B-flat major (two flats). The first system begins with a forte (*f*) dynamic. The second system ends with a *rit.* (ritardando) marking. The third system begins with an *a tempo* marking. The fourth system contains two *rit.* markings and an *a tempo cresc.* marking. The fifth system features a *cresc. - molto* marking and a final *f* dynamic. The sixth system concludes with a *sf* (sforzando) marking and the instruction 'D. C. al Fine.'.

Obras para Instrumentos de Sopro

CLARINETE

CAMARGO, Nabor Pires	
— Método para Clarinete — 1.º Volume	110-M
MAHLE, Ernst	
— As Melodias da Cecília	193-A
MELLILO, Paulo	
— Quatro Composições para Clarinete	74-A
MUGNAI, Virgílio	
— Choros da Saudade n.º 2	27-A
— Choros da Saudade n.º 3	28-A
— Choros da Saudade n.º 4	41-A
PECCI, Domingos	
— Método para Clarinete	185-M
— Album de Choros n.º 2	20-A
— Album de Choros n.º 3	21-A
NOSSA EDITORA	
— Quadro de Escalas para Clarinete de 13 Chaves	1.187-c
RIBEIRO, João Lambert	
— Romance Op. 10 (Rev. Lorenzo Fernández)	23-Cosmos
SOUZA LIMA, João de	
— Humoresque	20.328-c

CLARINETE E FAGOTE

FERNÁNDEZ, Oscar Lorenzo	
— Três Invenções Serestrelas a 2 Vozes	20.013-c

FLAUTA-DOCE

CORREIA, Sérgio Vasconcellos	
— Nove Variações sobre «A Maré Encheu»	20.296-C
KHALLYHABBY, Tonyan	
— Canções Barrocas Inglesas	203-A
MAHLE, Ernst	
— As Melodias da Cecília	191-A
— 24 Duetos para Flauta-Block	178-A
MAHLE, Maria Aparecida Ramos Pinto	
— Método para Blockflöten	182-M
MASCARENHAS, Mário	
— Brincando com a Flauta-Doce	
— Método — Melodias Fáceis	304-M
— Minha Doce Flauta-Doce — 1.º Volume — Método	300-M
— Minha Doce Flauta-Doce — 2.º Volume — Album	301-M
— Minha Doce Flauta-Doce — 3.º Volume — Album	303-M
MATTOS, Nair Romero	
— 50 Músicas Fáceis para Flauta-Doce ou Violino, com Piano (Rev. Ernst Mahle)	164-A
SCHMIDT, Yves Rudner	
— Folclore Brasileiro	204-A
— Folclore Paulista	206-A

FLAUTA-DOCE E VIOLÃO

SÃO MARCOS, Manoel Pellicas	
— Seis Divertimentos Fáceis	224-V

FLAUTA TRANSVERSAL

MAHLE, Ernst	
— As Melodias da Cecília	192-A
RIBEIRO, João Lambert	
— Romance Op. 10 (Rev. Lorenzo Fernández)	23-Cosmos
SILVA, Patepio	
— Margarida — Mazurca Op. 3	9-EAM
— Primeiro Amor — Valsa Op. 4	10-EAM
— Sonho — Romance-Fantasia Op. 5	54-EAM
— Zinha — Polca Op. 8	55-EAM
WOLTZENLOGL, Celso	
— Método Ilustrado de Flauta (textos em Português, Espanhol, Francês e Inglês)	24-Opus

GAITA

ABREU, Zequinha (José Gomes de Abreu)	
— Sucessos de Zequinha Abreu (Arr. Nelson Barbosa) — Album n.º 1	111-A
— Sucessos de Zequinha Abreu (Arr. Nelson Barbosa) — Album n.º 2	112-A
— Sucessos de Zequinha Abreu (Arr. Nelson Barbosa) — Album n.º 3	113-A
AMSCO, P. E.	
— Sonhadora — Método Teórico e Prático	32-M
DIVERSOS AUTORES	
— Melodias Inesquecíveis (Arr. Nelson Barbosa)	107-A
LIMA, Zezinho de	
— Método para Gaita Cromática Membr (48 vozes)	107-M
KLEIN FILHO, Curt	
— Método Relâmpago para Gaita	143-M

OBOÉ E PIANO

MAHLE, Ernst	
— As Melodias da Cecília	191-A
RIBEIRO, João Lambert	
— Romance Op. 10 (Rev. Lorenzo Fernández)	23-Cosmos

MÉTODOS E MÚSICAS PARA TROMPETE (PISTÃO), PISTÃO E PIANO

MAHLE, Ernst	
— As Melodias da Cecília	202-A
MELLILO, Paulo	
— 4 Composições para Pistão	74-A
OLIVEIRA, Bonfiglio	
— Album de Choros n.º 1	23-A
PIERANGELI, José Clímaco	
— Método Elementar para Pistão em Clave de Sol	237-M
SILVA, Cândido Pereira da	
— Album de Choros n.º 1	54-A

DIVERSOS INSTRUMENTOS

ABREU, José Maria de	
— Valsas e Choros — Album n.º 1 (10 músicas para clarinete, flauta, violino, saxofone)	4-A
ABREU, Zequinha (José Gomes de Abreu)	
— Album de Choros n.º 1	34-A
— Album de Choros n.º 2	35-A
— Album de Choros n.º 3	37-A
— Album Zequinha Abreu (Músicas do Filme Tico-Tico no Fubá) (para piano)	69-A
ALMEIDA, Lucival	
— Rio Grande do Sul Canta para o Brasil	153-A
AMERICANO, Luiz	
— Choros e Criações — Album n.º 1 (5 músicas para saxofone ou clarinete)	7-A
— Choros e Criações — Album n.º 2 (5 músicas para saxofone ou clarinete)	8-A
— Choros e Criações — Album n.º 3 (5 músicas para saxofone ou clarinete)	9-A
— Choros e Criações — Album n.º 4 (5 músicas para saxofone ou clarinete)	10-A
— Choros e Criações — Album n.º 5 (5 músicas para saxofone ou clarinete)	11-A
— Choros e Criações — Album n.º 6 (5 músicas para saxofone ou clarinete)	12-A
BARBOSA, Nelson	
— Melodias Inesquecíveis (arranjos para gaita cromática ou instrumento de canto)	107-A
Contém: Maringá, Brejeiro, Orgulho, Mambo-Jambo, Risque, Sempre no Meu Coração, Aquarela Brasileira, Pretenda, Xote Mulinho, Escuta, Amor Brejeiro, Rio de Janeiro.	
CARLOS, Roberto e Erasmo	
— Album de Sucessos	210-A
DIVERSOS AUTORES	
— 12 Grandes Sucessos para pistão, clarinete, sax-tenor e piano (Arr. Gomes Costa)	116-A
— Vitale apresenta 14 melodias (Arr. Providência)	152-A
FRANÇA, Agnello	
— Diálogo (Rev. Lorenzo Fernández) (para clarinete ou flauta transversal ou oboé e piano)	24-Cosmos
K-XIMBINHO (Sebastião Barros)	
— Album de K-Ximbinho	208-A
LACERDA, Benedito e Pixinguinha	
— Album de Choros n.º 1	48-A
— Album de Choros n.º 2	48-A
MASCARETTI, Ernesto	
— Valsas e Choros — Album n.º 1	14-A
— Valsas e Choros — Album n.º 2	40-A
MELLILO, Paulo	
— 4 Composições para Saxofone em Si b	74-A
— 4 Composições para Saxofone em Mi b	75-A
MUGNAI, Virgílio	
— Choros da Saudade n.º 2	27-A
— Choros da Saudade n.º 3	28-A
— Choros da Saudade n.º 4	41-A
NAZARETH, Ernesto	
— Album de Choros e Valsas n.º 1 (5 músicas para saxofone e clarinete) (Transc. J. C. Rondon)	15-A
— Album de Choros e Valsas n.º 2 (5 músicas para saxofone e clarinete) (Transc. Lyrio Panicali)	18-A
PERNAMBUCO (Ayrés da Costa Pessoa)	
— Album de Choros (pistão, clarinete, sax-alto)	59-A
PORTARO, João	
— Album «3 Impressões Carlocas» em forma de choro	26-A
RUSCO, Amadeu	
— Método Completo de Saxofone	117-M
SARDINHA, Aníbal Augusto (Garoto)	
— Album de Choros e Criações n.º 1	24-A
— Album de Choros e Criações n.º 2	25-A
SILVA, Cândido Pereira	
— Album de Choros n.º 1 (10 músicas para flauta, violino, saxofone, pistão, clarinete)	54-A
TOMAS, Jacob	
— Seis Composições de Zequinha Abreu	31-A
VIEIRA, Luiz	
— Album Luiz Vieira	209-A

MÚSICAS PARA TROMPA E PIANO

MAHLE, Ernst	
— As Melodias da Cecília	195-A

MÉTODO PARA TROMBONE

PIERANGELI, José Clímaco	
— Método Elementar para Trombone em Clave de Sol	237-M

MÉTODO PARA BOMBARDINO

PIERANGELI, José Clímaco	
— Método Elementar para Bombardino em Clave de Sol	237-M

MANUAL PARA FANFARRA

TIISEL, Neyde Brandani	
— Manual para Banda de Cornetelros	305-M